



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 35 e 36

SALA DE AULA



Disciplina: Geografia

9º ano do Ensino Fundamental

OS IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO SOBRE A POPULAÇÃO ASIÁTICA

Ao longo da última década, os países asiáticos em desenvolvimento, principalmente no Leste asiático, tiveram um espetacular crescimento econômico entre 6% e 10% ao ano. Ao mesmo tempo, os níveis de poluição vêm aumentando ainda mais rapidamente com taxas de 10 a 20% ao ano em alguns subsetores de energia, produção e transporte.

Por isto, os custos reais da degradação ambiental se avolumam, sob a forma de maiores custos de saúde e aumento de mortalidade, menor produção dos setores dependentes de recursos naturais e perda irreversível da biodiversidade e da qualidade do meio ambiente em geral.

Estas preocupantes tendências ameaçam os benefícios do crescimento tanto economicamente como em termos de qualidade de vida. Mas um recente estudo do Banco Mundial, ecoando a mensagem do World Development Report 1992, também do Banco, argumenta que tais tendências podem ser revertidas e os recursos remanescentes protegidos sem sacrificar o crescimento econômico.

Além disto, embora a estimativa global de custos (inclusive custos relativos à saúde e ao meio ambiente não computados pelo mercado) da poluição nas grandes cidades asiáticas chegue a 5 ou 10% do PIB urbano, o custo da despoluição seria cerca de apenas 2 ou 3% do PIB.

CAUSAS E EFEITOS

Há várias razões para a alta taxa de degradação ambiental na região, que hoje possui cinco das sete cidades mais poluídas do mundo.

Primeiro, a urbanização acelerada está mudando a cara da Ásia. No Leste asiático, a população rural já atingiu seu pico e o crescimento populacional ocorre nas cidades (devido à migração e ao surgimento de novas cidades onde existiam vilarejos e pequenas cidades).

Segundo, o consumo de energia cresce mais rapidamente que as respectivas economias. O consumo de eletricidade, o segmento de maior crescimento no setor energético aumentou 27% ao ano na Coreia entre 1980 e 1990, comparado com 9% de aumento do PIB. Com a demanda energética duplicando na Ásia a cada 12 anos, as emissões totais de poluentes atmosféricos, inclusive partículas, precursores da chuva ácida e dióxido de carbono, também aumentam. Às taxas atuais, por exemplo, os países asiáticos produzirão mais dióxido de enxofre em 2005 que a Europa e a América juntas.

Terceiro, a industrialização acelerada leva ao aumento e maior concentração da poluição industrial. Recentes estimativas do Banco Mundial sobre poluição, baseada na multiplicação de dados de produção da Ásia pelas intensidades de poluição dos EUA (e não por intensidades de poluição asiáticas, que são desconhecidas), sugerem que, na Indonésia, Filipinas e Tailândia, a maioria dos poluentes tóxicos e alguns da água estão aumentando de três a cinco vezes mais que as respectivas economias. Os poluentes atmosféricos e substâncias que absorvem oxigênio bioquímico parecem estar crescendo menos, mas ainda

assim de duas a três vezes mais rápido que a economia. Tais tendências se devem basicamente ao efeito escalonar do crescimento da produção industrial, embora em Bangladesh, Indonésia, Paquistão e Filipinas tenha havido maior crescimento em sete dos mais "sujos" subsetores industriais que nos seis mais "limpos".

Quarto, o número de veículos aumenta mais que o crescimento econômico, duplicando a cada três anos na Coréia e Tailândia e a cada quatro na China. Os níveis de poluição são agravados pelas características altamente poluentes da grande frota de veículos a diesel e motor em dois tempos e pelo fato de a Ásia empregar talvez os combustíveis mais sujos do mundo - embora isto esteja mudando no Sudeste asiático.

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/fdesenvolvimento/article/viewFile/65296/63152>

EXERCICIOS

1. Sabe-se que a população mundial concentra-se principalmente nos países subdesenvolvidos, mesmo que haja países desenvolvidos superpopulosos. Sabendo disso, assinale a alternativa que indica o continente mais populoso em termos absolutos:

- (A) Continente europeu.
- (B) Continente asiático.
- (C) Oceania.
- (D) Continente americano.

2. No ano de 2006, a China, com 6,2 bilhões de t/ano, tornou-se o principal emissor mundial de gases-estufa, superando os Estados Unidos (5,8 bilhões de t/ano), segundo dados divulgados pela ONU em 2008. Assinale a alternativa que contém um dos fatores do aumento chinês de emissões de gases-estufa.

- (A) Desmatamento acelerado em todo o país para o cultivo de arroz irrigado.
- (B) Geração de energia, principalmente por queima de carvão mineral, o mais poluente dos combustíveis fósseis.
- (C) Matriz energética baseada apenas no petróleo, por ser um dos principais produtores mundiais.
- (C) Maior frota mundial de veículos agrícolas, o que a coloca como uma das agriculturas mais mecanizadas da Ásia.

2. A China atualmente se destaca por um grande crescimento industrial. Cite uma consequência negativa desse fato.

4. Quais os principais impactos desse acelerado desenvolvimento para a população asiática?

5. Quais são as causas para a alta taxa de degradação ambiental na região?

